

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES DA BNCC NO ENSINO MÉDIO SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES



THE IMPORTANCE OF THE ARTS IN THE BNCC FOR HIGH SCHOOL EDUCATION: THEIR CONTRIBUTION TO THE HOLISTIC DEVELOPMENT OF STUDENTS

ALCENI FRANCISCA PORFÍRIO DOS SANTOS

Graduada em Pedagogia, pela faculdade Uniútilo com conclusão 2014. Especialista Educação Especial Faveni com conclusão/2023. Professora na rede Municipal de Embu das Artes, em sala de AEE.

RESUMO

O presente trabalho analisa a importância da disciplina de Artes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio, destacando sua contribuição para a formação integral dos estudantes. A BNCC estabelece competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento dos alunos, incluindo aspectos cognitivos, sociais, culturais e socioemocionais. Nesse contexto, as artes se apresentam como um campo fundamental para o estímulo da criatividade, da sensibilidade estética, da expressão e do pensamento crítico. O estudo evidencia que o ensino das artes contribui para a construção da identidade dos jovens, além de promover a valorização da diversidade cultural e o respeito às diferenças. Também são discutidos os desafios da implementação da disciplina nas escolas, como a falta de estrutura adequada e a desvalorização da área artística no currículo escolar. Conclui-se que a inserção efetiva das artes na BNCC é essencial para a formação de cidadãos críticos, sensíveis e atuantes na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; BNCC; Aprendizagem; Ensino Médio

ABSTRACT

This study analyzes the importance of the Arts subject within the National Common Curricular Base (BNCC) for high school education, highlighting its contribution to the holistic development of students. The BNCC establishes essential competencies and skills for student development, encompassing cognitive, social, cultural, and socio-emotional aspects. In this context, the arts serve as a fundamental field for fostering creativity, aesthetic sensibility, self-expression, and critical thinking. The study

demonstrates that arts education contributes to shaping young people's identities while promoting the appreciation of cultural diversity and respect for differences. Challenges regarding the subject's implementation in schools—such as the lack of adequate facilities and the undervaluing of the arts within the school curriculum—are also discussed. The study concludes that the effective integration of the arts into the BNCC is essential for fostering critical, sensitive, and active citizens in contemporary society.

KEYWORDS: Art; BNCC; Learning; High School Education

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) constitui um documento normativo que orienta os currículos da Educação Básica em todo o território brasileiro, tanto em instituições públicas quanto privadas. Seu principal objetivo é garantir que todos os estudantes tenham assegurado o direito de aprender um conjunto comum de conhecimentos e competências essenciais ao longo da escolarização, respeitando também as especificidades regionais e culturais de cada contexto educacional (BRASIL, 2018).

Nesse cenário, o Ensino Médio assume papel fundamental na consolidação e aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas ao longo da Educação Básica, especialmente no que se refere à formação crítica, autônoma e cidadã dos jovens. A BNCC organiza o currículo em áreas do conhecimento, entre elas a área de Linguagens e suas Tecnologias, na qual se insere o componente curricular de Arte, juntamente com Língua Portuguesa, Educação Física e Língua Inglesa.

De acordo com a BNCC, a formação dos estudantes deve contemplar não apenas aspectos cognitivos, mas também dimensões socioemocionais, culturais e éticas, favorecendo o desenvolvimento integral do sujeito. Nesse sentido, as artes desempenham um papel essencial, pois possibilitam o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade estética, da expressão de sentimentos e da capacidade de interpretação do mundo de forma crítica e reflexiva (BRASIL, 2018).

Além disso, a BNCC destaca que os jovens do Ensino Médio vivenciam um período de intensas transformações pessoais e sociais, no qual ampliam suas relações afetivas, suas experiências culturais e suas formas de expressão. Nesse contexto, as linguagens artísticas tornam-se instrumentos importantes de comunicação e construção de identidade, permitindo que os estudantes expressem suas ideias, emoções e visões de mundo por meio de diferentes manifestações culturais, como música, dança, teatro, artes visuais e audiovisual (BRASIL, 2019).

A arte, portanto, não deve ser compreendida apenas como um conteúdo escolar isolado, mas como uma linguagem essencial para a formação humana. Ela possibilita a ampliação do repertório cultural dos estudantes, promovendo o contato com diferentes formas de produção artística, tanto tradicionais quanto contemporâneas, além de estimular a reflexão crítica sobre a sociedade, a mídia, a cultura e as relações sociais.

Outro aspecto relevante diz respeito à interdisciplinaridade, uma vez que o ensino das artes pode dialogar com diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo o processo de aprendizagem e tornando-

o mais significativo. Essa abordagem integrada favorece a compreensão de que o conhecimento não é fragmentado, mas construído de forma articulada e contextualizada.

Entretanto, apesar da sua relevância, o ensino de Artes ainda enfrenta desafios no contexto escolar brasileiro, especialmente no Ensino Médio. Em muitas instituições, a disciplina é secundarizada ou limitada a práticas pontuais, devido à valorização de outras áreas consideradas mais “tradicionais” ou voltadas ao mercado de trabalho. Soma-se a isso a falta de infraestrutura adequada, materiais específicos e formação continuada para os professores da área.

Diante desse cenário, torna-se fundamental refletir sobre o papel das artes na formação dos estudantes e sobre a necessidade de sua valorização efetiva dentro da BNCC. Assim, este trabalho busca analisar a importância do ensino de Artes no Ensino Médio, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral dos jovens e para a construção de uma educação mais crítica, criativa e humanizadora.

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES NA BNCC NO ENSINO MÉDIO

O ensino das artes junto à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para estudantes do ensino médio é um tema de extrema importância e relevância, pois proporciona aos jovens a oportunidade de desenvolverem habilidades artísticas, criatividade e sensibilidade, além de promover a formação integral dos alunos. Neste artigo, iremos explorar como o ensino das artes pode ser integrado à BNCC, visando oferecer uma formação mais completa aos estudantes.

A BNCC é um documento que estabelece os conhecimentos e competências que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica. Ela é composta por dez competências gerais, que vão desde o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico até a valorização da diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos.

Em outras palavras, define uma base comum em nível nacional e uma parte diversificada a ser complementada em cada estabelecimento escolar com base nas características regionais e locais dos alunos. A BNCC prevê autonomia para as escolas de seus bairros e “[...] Uma estrutura humana completa projetada para construir um Sociedades justas, democráticas e inclusivas.” (BRASIL, 2018, p. 25).

Dentro deste contexto, as artes desempenham um papel fundamental, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a colaboração e a expressão de sentimentos. Além disso, as artes estimulam a criatividade, a imaginação e a capacidade de resolver problemas, características essenciais para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

A flexibilidade como princípio organizador currículo, escola/sistema educacional facilita os professores preste atenção aos detalhes do jovem protagonista, portanto, consolidar, aprofundar e ampliar a formação integrada, esperada, mas não contemplada por todas as instituições alunos brasileiros. (BRASIL, 2018)

No ensino médio, é fundamental que os estudantes tenham a oportunidade de explorar diferentes linguagens artísticas, como música, dança, teatro, artes visuais e audiovisual. Essas linguagens devem ser abordadas de forma interdisciplinar, integrando conhecimentos de outras áreas do currículo, como história, literatura, ciências e matemática.

Para isso, é necessário que as escolas ofereçam uma estrutura adequada, com espaços físicos adequados para a prática das artes, além de materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades. Além disso, é importante contar com professores capacitados, que possuam formação específica na área das artes e que estejam atualizados com as tendências e novidades do campo.

O ensino da arte deve ser pautado pela liberdade de expressão e pela valorização das diferentes manifestações culturais, estimulando os alunos a experimentarem diferentes linguagens e técnicas artísticas. É fundamental que os estudantes sejam incentivados a expressarem suas ideias, emoções e opiniões por meio das artes, promovendo assim a autonomia e a construção de identidade.

Além disso, é importante que o ensino das artes seja avaliado de forma qualitativa, considerando não apenas o produto final, mas também o processo de criação, o envolvimento dos estudantes e a reflexão crítica sobre as produções. A avaliação deve ser realizada de forma contínua e formativa, buscando identificar as dificuldades e potencialidades de cada aluno, e oferecendo feedbacks construtivos para o seu desenvolvimento.

Em suma, o ensino das artes junto à BNCC para estudantes do ensino médio é de suma importância para promover uma formação integral e completa. As artes contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, estimulam a criatividade e a expressão de sentimentos, além de promoverem a formação de cidadãos críticos e atuantes. Portanto, é fundamental que as escolas ofereçam estrutura adequada e professores capacitados, além de promoverem a valorização das diferentes manifestações culturais e a liberdade de expressão dos estudantes.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

O programa do Ministério da Educação, denominado BNCC, consiste em um conjunto de diretrizes destinadas a orientar o currículo nas escolas públicas e privadas de todo o Brasil. A BNCC está organizada da seguinte forma: textos introdutórios (geral, por estágio e por área); habilidades gerais para alunos devem ser desenvolvidas em todas as etapas da educação básica; competências específicas para cada área de conhecimento e componente curricular; o direito de aprender ou competências relacionadas com vários objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) que os alunos devem desenvolver todas as etapas da educação básica do jardim de infância ao ensino médio.

Segundo a BNCC, a área de Linguagens e suas Tecnologias procura consolidar e ampliar as aprendizagens do ensino fundamental nos componentes de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Para isso, segundo o documento, é necessário que os estudantes desenvolvam as

competências e habilidades que articulem os conhecimentos dos componentes além das dimensões sócio emocionais. Importante mencionar que essa organização está de acordo com as orientações oficiais como as DCNEM e a Lei nº 13.415/2017.

A BNCC considera que os jovens do Ensino Médio, de acordo com o período de suas vidas, aprimoram o conhecimento sobre os sentimentos, interesses, capacidades intelectuais e expressivas, ampliando e aprofundando vínculos sociais e afetivos.

Além disso, refletem sobre o que querem na vida e no trabalho tenho. Nesse sentido, questões e projetos de vida são caracterizado pela origem sociocultural, pode-se perceber que: Durante um período da vida caracterizado por mais autonomia e uma maior capacidade de abstrair e refletir sobre o mundo, os jovens gradualmente expandem suas possibilidades participar da vida pública e da produção cultural, eles são assim pela autoria de várias obras, estas obras constituem a cultura jovem é expressa em músicas, danças, expressões de cultura corporal, vídeos, marca corporal, moda, rádio comunitária, redes de mídia na internet, gírias e outros de produção e prática sociocultural em conjunto com a linguagem em diferentes formas de se estar junto. (BRASIL, 2019, p. 481).

ARTE NA BNCC

A BNCC define a arte como um campo de conhecimento ajuda a desenvolver a autonomia reflexão, criatividade e expressividade dos alunos, proporcionando expandir seu conhecimento de si mesmo, dos outros e do mundo.

O documento afirma que as percepções e entendimentos das pessoas o mundo através da aprendizagem, pesquisa e faça arte para abrir o assunto veja e experimente com uma perspectiva sensível através da imaginação e da redefinição da vida cotidiana, da prática diária.

Ao longo dos estudos do ensino médio, este documento inclui pesquisas aprofundadas e desenvolvimento de processos criativos de autor em todos os idiomas arte fornecida pelo programa. Aconselhar os alunos explore idiomas e encontre conexões, considerando novas tecnologias e seus espaços compartilhados.

Nesse sentido, as várias formas de arte permitindo que as pessoas construam um espaço respeitar sua individualidade cultural e incentivá-los a entender e concordar com suas diferenças e diversidade forma e presença. BNCC avalia alguns métodos

Como funciona a arte:

Esses processos podem emergir de temas norteadores, interesses e inquietações, e ter, como referência, manifestações populares, tradicionais, modernas, urbanas e contemporâneas. [...] No decorrer desses processos, os estudantes podem também relacionar, de forma crítica e problematizadora, os modos como as manifestações artísticas e culturais se apresentam na contemporaneidade, estabelecendo relações entre arte, mídia, política, mercado e consumo. Podem, assim, aprimorar sua capacidade de elaboração de análises em relação às produções estéticas que observam/vivenciam e criam. (BRASIL, 2019, p. 482-483).

Na seção de artes do ensino médio, a escola deve promover "o entrelaçamento de cultura e conhecimento que possibilite os alunos são expostos e interagem com diferentes expressões da cultura popular na comunidade" (Brasil, 2019, p. 483), o papel do aluno é fundamental como conhecedores de arte, incluindo criadores e curadores várias atividades artísticas são realizadas dentro e fora do campus.

As capacidades específicas estão organizadas da seguinte forma: Os números 1, 2 e 3 referem-se à linguagem e competência em sua área técnica, enquanto os números 4, 5 e 6 definem a aprendizagem em relação à especificidade e conhecimento historicamente construídos línguas, esportes e artes. Nesse sentido, será analisado competências relevantes para o programa de pesquisa, ou seja, 1, 3, 4 e 6.

Segundo a BNCC, a primeira capacidade mostra preste atenção ao desenvolvimento aprofundado de ambas as partes compreensão e análise de diferentes idiomas.

Além disso, oferece aos alunos a oportunidade de explorar e aprenda como diferentes idiomas são combinados de forma mista em texto complexo e multisimbolizado, expandir suas possibilidades de aprendizado e sociais e interpretar criticamente e explicar o comportamento verbal.

Por fim, é importante que os alunos compreendam a função e o potencial dos recursos fornecidos pela escola. Tecnologias digitais para processamento de linguagem (híbrida, amostragem, edição, processamento de imagem, etc.), e fenômenos multimídia e transmídia abrem a possibilidade de restauração, característica das culturas de fusão. (BRASIL, 2018, p. 491).

A 3ª competência específica já mostra preocupação com a construção da autonomia do adolescente nas práticas de compreensão/recepção e produção em diferentes linguagens.

No ensino médio, projetado para permitir que os alunos expandam usar a linguagem de forma crítica, levando em consideração uma análise detalhada de várias funções a semiótica produz sentido. Os alunos devem usar diferentes línguas de forma orientada, assumindo uma ética de solidariedade que respeite as diferenças sociais ou individuais promover os direitos humanos, a conscientização do meio ambiente social consumo responsável nos níveis local, regional e global. (BRASIL, 2018, p. 493).

A competência específica nº 4 é marcada pela necessidade de os adolescentes compreenderem as características ligadas à linguagem. Essa competência específica indica a necessidade de, ao final do Ensino Médio, os estudantes compreenderem as línguas e seu funcionamento como fenômeno marcado pela heterogeneidade e variedade de registros, dialetos, idioletos, estilizações e usos, respeitando os fenômenos da variação e diversidade linguística, sem preconceitos. Ela também diz respeito à utilização das línguas de maneira adequada à situação de produção dos discursos, considerando a variedade e o registro, os campos de atuação social, e os contextos e interlocutores específicos, por meio de processos de estilização, seleção e organização dos recursos linguísticos. (BRASIL, 2018, p. 494).

Finalmente, a Habilidade nº 6 mostra que os adolescentes devem ser capazes de utilizar expressões artísticas e aspectos culturais para entender várias funções e correlações com a Língua:

Ao final do ensino médio, os jovens devem ser capazes de desfrutar de expressões artísticas e culturais, incluindo o papel das diferentes línguas e sua relação trabalho e aprecie-os de acordo com os padrões estéticos. Também espere que eles estejam cientes de que esses padrões mudarão em diferentes contextos (locais, globais), culturas e épocas, capacidade de identificar movimentos históricos e sociais resultados com base estética no contraste de cultura e história, deve ser uma compreensão mais profunda do significado, apreciação e emoção, e o impacto da empatia ou rejeição obras e texto. Eles também são projetados para serem capazes de participar ativamente do processo criativo de artes visuais, audiovisual, dança, música e outras linguagens e teatro e as intersecções entre eles e com outras linguagens e áreas do conhecimento. (BRASIL, 2018, p. 496).

Durante esses processos, espera-se que os alunos considerem suas experiências pessoais e coletivo, bem como estético, cultural, os recursos sociais e políticos estão à sua disposição, mas também podem expressar sua capacidade de ser sensível, criativo, crítico e reflexivo, expandindo assim o repertório de expressão e comunicação. A forma como estão no mundo, a forma como pensam e a forma como se comportam assim, essa habilidade permite que os alunos entre expor e explorar expressões artísticas e culturais locais e global, valioso, normativo, popular, a mídia, presente e passada, está sempre procurando analisar padrões organizacionais e escolhas estéticas seus estilos são ainda comparados e levam em consideração descrição das mudanças históricas e culturais essas atuações. (BRASIL, 2018, p. 496).

A BNCC NO ENSINO MÉDIO E SUA ATUAÇÃO COM OS ADOLESCENTES

Conteúdo da BNCC de Ensino de Arte, é preciso entender o que é gestão democrática, considerando sua importância para a arquitetura atendendo às necessidades do currículo escolar participação ativa de toda a comunidade e da sociedade como um todo.

Ao incluir a disciplina de Artes no ensino médio, a BNCC reconhece a importância das expressões artísticas na formação dos estudantes. Através das artes, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades como a criatividade, o pensamento crítico, a sensibilidade estética e a capacidade de se expressar de forma não verbal.

É importante entender a estrutura da BNCC porque a partir desta pode compreender o básico geral e o cronograma de treinamento do ensino médio é inseparável, ou seja, na seção de artes, o ensino deve levar em conta e considerar a trajetória do aluno.

Pensamento computacional sobre o mundo e a cultura para uma participação mais consciente e democrática a digitalização envolve a aprendizagem dos jovens e é crucial em um ambiente social contemporâneo que está em constante mudança por reposicionamento do corpo docente para o currículo e aconselhamento instrucional, a seção "arte" está em a relação professor-aluno na escola como ela é neste espaço educacional a construção da identidade docente e a os alunos se consolidam como alunos,

seja como cidadãos do mundo ou como ser capaz de expressar suas palavras, ou seja, dialética de pronúncia conhecimento.

Esse raciocínio reflete a essência do pensamento de Paulo Freire (1997, p. 49):

Minha presença no mundo, com o mundo e com os outros implica o meu conhecimento inteiro de mim mesmo. E quanto melhor me conheça nesta inteireza tanto mais possibilidade terei de, fazendo história e por ela sendo feito, como ser no mundo e com o mundo, a leitura do meu corpo como de qualquer outro humano implica a leitura do espaço. (FREIRE, 1997, p. 49).

Além disso, as artes também contribuem para a formação cultural dos estudantes, permitindo que eles conheçam diferentes manifestações artísticas, como música, dança, teatro, pintura, escultura, entre outras. Essa diversidade cultural é fundamental para ampliar o repertório dos alunos, permitindo que eles compreendam e apreciem as diferentes formas de expressão artística.

A inclusão da disciplina de Artes no ensino médio também contribui para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes. Através das artes, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre temas sociais e políticos, expressando suas opiniões e questionando o mundo ao seu redor.

As perguntas, no entanto, se concentram na participação coletiva ao formular o currículo, considera-se referências sociais específicas da escola. Lembre-se: quem decide quais são os fundamentos da arte e o que deve ser decidido?

Fazer arte é um ato extremamente responsável professores e alunos, pois tal conduta constitui liberdade expressão cultural. Criar arte não é apenas para aderir aos cursos obrigatórios.

Nesse sentido, a BNCC não considera a faculdade de arte é diversificada. A importância é comentada todas as linguagens artísticas, mas dada a diversidade de competências e a variedade de linguagens nos conteúdos levanta a necessidade de impor professores versáteis e um generalista, como explica a comentarista da BNCC, Maria Helena Webster:

A versão BNCC da avaliação proposta aborda a educação básica, incluindo notas iniciais e finais estamos falando de dois perfis de docentes: Docentes multiuso, na série original e professores profissionais, em série final. As definições devem satisfazer esses dois perfis, atingível independentemente do treinamento, conheça as peculiaridades da linguagem artística. [...] porque em nenhum momento foi discutido a linguagem da arte. Se a linguagem constitui um todo a exigência é que os professores planejem e trabalhem as quatro línguas na sala de aula que eles precisam percebida de forma integrada. (WEBSTER, 2018, p. 3).

Lendo o documento, é possível perceber a atenção ao ensino de arte e ensino fundamental no ensino fundamental, no entanto, além de reduzir, em relação ao ensino médio, o material argumenta que os adolescentes do ensino médio já possuem conhecimentos prévios e pode-se constatar. No entanto, apesar da importância da disciplina de Artes, é importante ressaltar que muitas vezes ela é negligenciada nas escolas. Muitas instituições de ensino dão mais ênfase às disciplinas consideradas mais "importantes" ou "práticas", como Matemática, Português e Ciências.

É fundamental que as escolas e os educadores reconheçam a importância das artes na formação dos estudantes e garantam que a disciplina seja devidamente valorizada e incentivada. Isso pode ser

feito através da contratação de professores especializados na área, da disponibilização de recursos e materiais adequados, e da inclusão de atividades práticas e criativas no currículo.

Em suma, segundo Brasil (2018, p. 493), além de a BNCC não instruir os professores sobre a integração da linguagem artística, afirma que os alunos já possuem conhecimentos prévios. O dispositivo pode dificultar a ação dos professores na sala de aula.

O desenvolvimento da aprendizagem é uma evolução construtiva que surge das estruturas organizadas que orientam o progresso humano, processos de adaptação e assimilação (PIAGET, 1999, p. 17) no processo de aquisição do conhecimento. Tangente à pesquisa de Barbosa (1991), a Arte estimula a criatividade, facilita essa criação e prepara ainda melhor os alunos para o mundo. Assim, espera-se que os professores ensinem arte, interpretar com experiência teórica prática, além do ensino e da reflexão sobre a linguagem da arte, podendo ser criada e apreciada.

Está em processo de criação e reflexão criações artísticas adicionadas por alunos e seus produtos consciência de si e dos outros. Isso porque a produção constituída por seu autor, trazendo a conquista de sentido o que eles estão fazendo. Nesse sentido, por meio da linguagem artística, e com as intervenções dos educadores permite-se que os alunos tenham novas formas de se expressar além das limitações, somente a linguagem escrita e falada não penetra, expande a probabilidade de sucesso na prática e desenvolvimento docente, recursos físicos, cognitivos e emocionais.

A BNCC reconhece a importância das artes no ensino médio, e cabe às escolas e aos educadores colocar isso em prática. É fundamental que os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades artísticas e culturais, para que possam se tornar cidadãos mais completos, criativos e sensíveis. A inclusão da disciplina de Artes na BNCC é um passo importante nessa direção, e cabe a todos nós valorizarmos e apoiarmos essa iniciativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da importância das artes na BNCC para o Ensino Médio evidencia que o componente curricular de Arte exerce um papel essencial na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, sociais, emocionais e culturais. A partir das diretrizes da BNCC, compreende-se que a educação contemporânea deve ir além da transmissão de conteúdos, promovendo a formação de sujeitos críticos, criativos e capazes de atuar de forma consciente na sociedade.

Nesse contexto, as artes se configuram como uma linguagem fundamental para a expressão humana, permitindo que os estudantes desenvolvam sensibilidade estética, criatividade e capacidade de reflexão sobre o mundo em que vivem. Conforme aponta a BNCC, a área de Linguagens e suas Tecnologias busca ampliar as possibilidades de expressão e comunicação dos jovens, valorizando diferentes formas de produção cultural e artística (BRASIL, 2018).

Entretanto, apesar do reconhecimento oficial da importância da arte no currículo escolar, ainda existem desafios significativos para sua efetivação no cotidiano das escolas. A desvalorização da

disciplina, a falta de infraestrutura adequada e a escassez de formação específica para os professores comprometem o pleno desenvolvimento das práticas pedagógicas voltadas às artes. Em muitos casos, a arte ainda é tratada como um componente secundário, o que limita seu potencial formativo.

Além disso, a implementação da BNCC exige uma mudança de postura por parte das instituições escolares e dos profissionais da educação, no sentido de compreender a arte como um campo de conhecimento indispensável para a formação humana. A prática pedagógica em artes deve ser pautada pela liberdade de expressão, pela valorização da diversidade cultural e pela promoção do pensamento crítico, possibilitando aos estudantes experiências significativas de aprendizagem.

Outro ponto relevante é o papel das artes na construção da identidade dos jovens. Ao vivenciarem diferentes linguagens artísticas, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre si mesmos, sobre suas emoções e sobre sua relação com o mundo, fortalecendo sua autonomia e sua capacidade de tomada de decisões. Como afirma Paulo Freire, a educação deve possibilitar a leitura crítica do mundo e a construção de sujeitos históricos capazes de transformar a realidade (FREIRE, 1997).

Portanto, conclui-se que a efetivação do ensino de Artes na BNCC do Ensino Médio é indispensável para a consolidação de uma educação mais humanizada, inclusiva e significativa. Valorizar as artes no ambiente escolar significa reconhecer sua importância na formação de cidadãos mais sensíveis, críticos e preparados para lidar com a complexidade da vida contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. **A importância da imagem no ensino da arte: Diferentes metodologias**, in A imagem no ensino da arte: Anos 80 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARROCO, S. M. S. & SUPERTI, T. **Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano**, Psicologia & Sociedade, 2014, p. 22-31.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 04 de junho. 2026.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados/ Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d' Água, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

OLIVEIRA, Patrício Lucena de. **A arte como elemento facilitador na construção da aprendizagem**. – João Pessoa: UFPB, 2014.

WEBSTER, Maria Helena. **BNCC componente curricular:** artes – leitura crítica. Disponível em <
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/
relatorios-analiticos/Parecer_4_AR_Maria_Helena_Webster.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios-analiticos/Parecer_4_AR_Maria_Helena_Webster.pdf)> Acesso em
05 junho 2026.